



Associação e Movimento de Assistência

Ao Indivíduo Deficiente – AMAI

CNPJ: 51.514.420/0001-27

Fundada em: 19/11/1995

Inscrição na Prefeitura Municipal: 11.912

Utilidade Pública Municipal – Decreto 2342 de 10.12.95

Utilidade Pública Federal – Decreto 50.517/61 de 01.12.93

Rua Gustavo Chaves, s/n, Chácara Dr. Lopes, Jd. GP | CEP: 17208-451 – Contatos: (14) 3528-2451 | (14) 99589-2392 | e-mail: amaiaassociacao@gmail.com

ASSOCIAÇÃO E MOVIMENTO DE ASSISTÊNCIA AO INDIVÍDUO DEFICIENTE AMAI



**SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS (Deficiência Física, Visual,
Auditiva e Múltiplas)**

**RELATORIO MENSAL DE ATIVIDADES
TERMO DE COLABORAÇÃO 10.828/2024**

MÊS: JUNHO/2025



Organizando a vida com amor

Associação e Movimento de Assistência
Ao Indivíduo Deficiente – AMAI
CNPJ: 51.514.420/0001-27

Fundada em 19/11/1985
Inscrição na Prefeitura Municipal 11.912
Utilidade Pública Municipal – Decreto 2342 de 10.12.95
Utilidade Pública Federal – Decreto 50.517/61 de 01.12.93

Rua Gustavo Chiosi, s/n, Chácara Dr. Lopes, Jaú-SP | CEP: 17235-055 – Contatos: (14) 3526-2461 | (14) 99766-2762 | e-mail: amaijausocial@gmail.com

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:

Conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias, oferta o atendimento especializado às famílias com pessoas com deficiência e idosos com algum grau de dependência que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos.

1- IDENTIFICAÇÃO Nome/ Razão Social: Associação e Movimento Ao Indivíduo Deficiente-AMAI

Nº da Unidade: 01

Referenciado ao CREAS (Nº da Unidade): 352530966262

CNPJ: 51.514.420/0001-27

Endereço: Av. Gustavo Chiosi, snº **Bairro:** Chácara Dr. Lopes

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14) 3621.2461

E-mail: amaijausocial@gmail.com

Site: AMAIJAU.COM.BR

Instagram, outras redes: AMAI JAU

2- DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO:

Presidente: Dagoberto do Nascimento Alasmar

Mandato da Atual Diretoria: 08 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2027

Profissão: Aposentado

CPF: 152.923.588-00 **RG:** 24.759.501-9

Telefone: 14 99731.6520

E-mail dalasmar@gmail.com



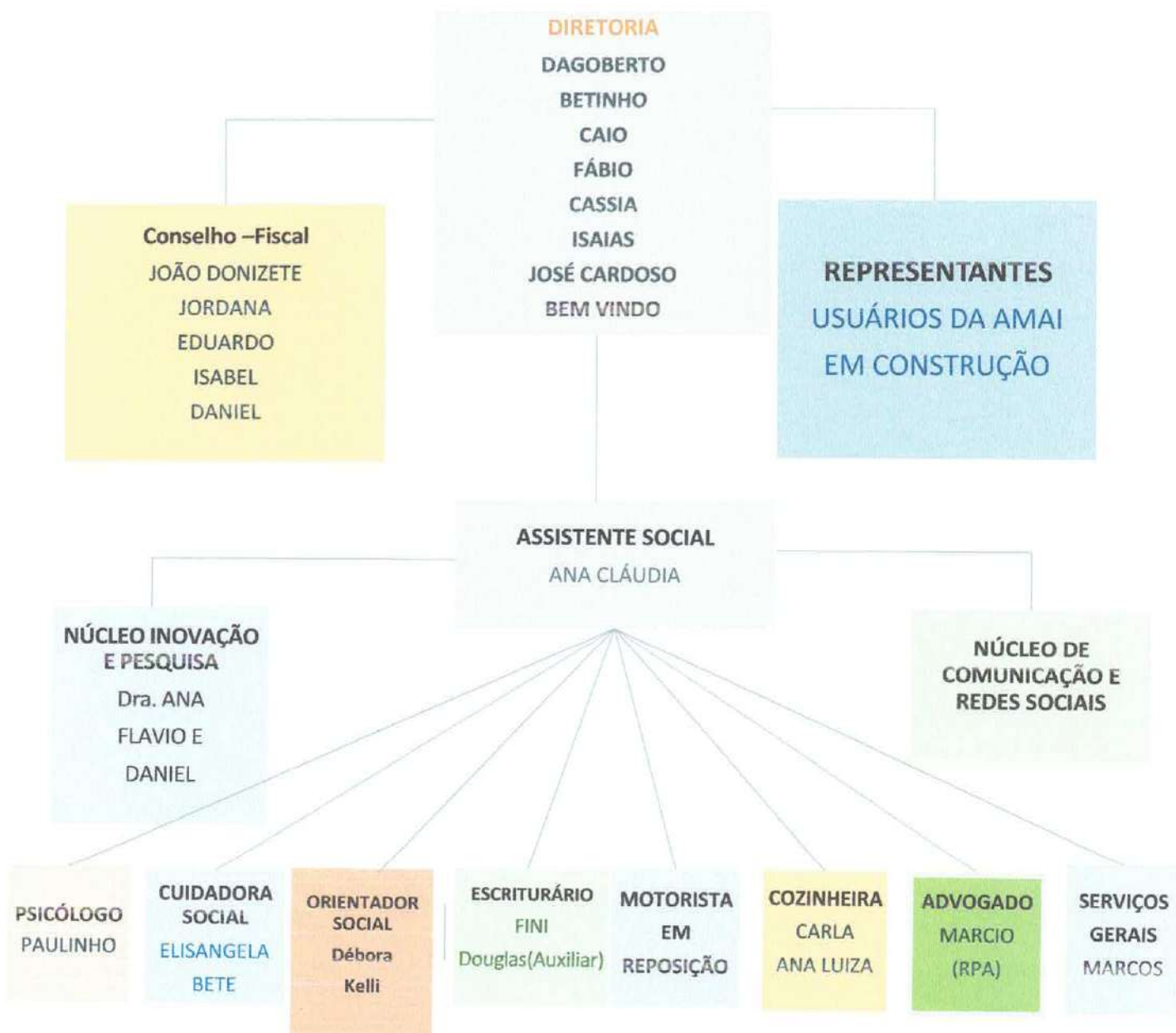
3- RECURSOS HUMANOS

3.1 Equipe de Referência

| Nome | Data de Admissão | Função | Carga Horária | Fonte Pagadora | Remuneração |
|---------------------------------|------------------|--|---------------|--------------------|--------------|
| Paulo Fernando Correia Pinto | 07/12/2020 | Psicólogo | 30 horas | Termo Colaboração | R\$ 3,014,53 |
| Ana Cláudia V Massucato Pavão | 25/10/2021 | Assist. Social | 30 horas | Termo Colaboração. | R\$ 3.014,53 |
| Marco Aurélio de Oliveira | 03/10/2022 | Faxineiro | 30 horas | Emenda Parlamentar | R\$ 1.459,21 |
| Elisangela Schiavon | 18/12/2023 | Cuidadora Social | 40 horas | Termo Colaboração | R\$ 1.845,62 |
| Kelli Sabrina Miranda Risso | 17/06/2025 | Orientadora Social | 40 horas | Termo Colaboração | R\$ 1.845,62 |
| Aguardando Nova Contratação | ----- | Motorista | 44 horas | Emenda Parlamentar | ----- |
| Carlos Eduardo Fini | 01/08/2024 | Escriturário | 40 horas | Emenda Parlamentar | R\$ 1.845,62 |
| Fabiana Carla Jerônimo | 05/11/2024 | Cozinheira | 40 horas | Emenda Parlamentar | R\$ 1.845,62 |
| Ana Luiza J. Cerqueira | 08/04/2025 | Cozinheira | 30 horas | Emenda Parlamentar | R\$ 1.384,22 |
| Maria Ribeiro de Lima | 15/04/2025 | Cuidadora Social | 40 horas | Emenda Parlamentar | R\$1.845,62 |
| Aguardando nova contratação | ----- | Orientadora Social Hab. Em Música | 40 horas | Emenda Parlamentar | R\$1.845,62 |
| Débora Criste dos Santos Moraes | 17/06/2025 | Orientador(a) Social com Habilidade em artes | 40 horas | Emenda Parlamentar | R\$1.845,62 |
| Douglas da Rocha Lima | 10/06/2025 | Auxiliar de Escritório | 40 horas | Recurso Próprio | R\$1.845,02 |

**** Obs:** Estamos trabalhando para contratação de motorista e Orientador Social com habilitação em música e neste mês houve a contratação de duas orientadoras sociais e um auxiliar de escritório.

ORGANOGRAMA DA AMAI- JUNHO DE 2025





3.2 Voluntários e estagiários não remunerados em PLANEJAMENTO FINANCEIRO DE 2025

| Nº | Nome | Escolaridade Profissão | Carga horária semanal | Termo de Voluntariado (sim ou não) | Atividades desenvolvidas |
|----|---|---------------------------|-----------------------------|--|---|
| 01 | Geneci de Fátima F Betto | Organização do Bazar | 3 horas | sim | Separação e Cuidados com as Roupas do Bazar |
| 02 | Ivone de Oliveira | Organização do Bazar | 3 horas | sim | Separação e Cuidados com as Roupas do Bazar |
| 03 | Neide Aparecida Sartori Paes | Organização do Bazar | 3 horas | sim | Separação e Cuidados com as Roupas do Bazar |
| 04 | Isabella Rocha Lima | Vocalista da Banda | 3 horas | sim | Participa da Banda da Amái/ Atividades Musicais |
| 05 | Renata Sofia Borges | Fisioterapeuta | 2 horas | sim | Atividades de Fisioterapia |
| 06 | Shirley M. Gooda Domingues | Artesã | 06 horas | Sim | Atividades de Artesanato |

4 APRESENTAÇÃO

O Estado brasileiro vem caminhando progressivamente, desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, na consolidação de um sistema de proteção social de garantia de direitos de cidadania a partir da expansão das ofertas do campo da seguridade social integrada pelas áreas da Saúde, Previdência Social e Assistência Social.

Com vista a política pública de Assistência Social, a Lei Orgânica da Assistência Social traz como objetivo a proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos, incluindo a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária e a promoção da integração ao mercado de trabalho.

A Organização da Sociedade Civil – AMAI (Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente) atua no município de Jaú desde 1985, com sede na Avenida Gustavo Chiosi s/no - Chácara Lopes. É uma entidade assistencial sem fins lucrativos que, conforme indica a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), atua na Defesa e Garantia de Direitos às pessoas com deficiência, prestando serviços continuados, permanentes e planejados, além de executar programas e projetos “voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais; a construção de novos direitos; a promoção da cidadania; o enfrentamento das desigualdades sociais, e a articulação com órgãos públicos de defesa de direitos” (Art. 3º, §3).

Tem sua atuação prevista e regulamentada pela Lei Orgânica de Assistência Social LOAS/1993; na Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004; na Norma Operacional Básica do Sistema Único da Assistência Social - NOB/SUAS/2005 (atualização 2012); na NOB/RH/SUAS/2006 e na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais do SUAS/ 2009, entre outras legislações e resoluções.

No âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), as ações ofertadas pela AMAI, ou seja, o serviço direcionado às pessoas com deficiência se enquadra na esfera da Média Complexidade. E, conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias, oferta o atendimento especializado às famílias com pessoas com deficiência e idosos com algum grau de dependência que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos.



Portanto, é pautada nas legislações supracitadas, bem como resoluções e orientações técnicas, que a AMAI elabora e desenvolve suas ações, as quais têm a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos usuários, bem como de suas famílias.

O trabalho da OSC busca desenvolver ações especializadas para a interrupção e superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência, assegurar o direito à convivência familiar e comunitária e, a partir da identificação das demandas e necessidades, promover o acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais através de articulação com a rede de assistência, saúde, educação e do Sistema na Garantia de Direitos.

As ações da equipe técnica são fundamentadas no respeito ao protagonismo dos usuários e instrumentalizadas através da acolhida, escuta qualificada e estudo social e objetiva, através da articulação intersetorial, uma rede com posicionamento em favor da equidade e fortalecimento do convívio familiar, social e comunitário.

A diretoria da AMAI é composta por pessoas com deficiência ou não que são associados, que exercem os cargos de 01 Presidente, 01 Vice Presidente, 02 Diretores Secretários, 02 Diretores Financeiros, 01 Diretor Social e Criatividade, 01 Diretor de Patrimônio e 03 Conselheiros Fiscais e seus respectivos suplentes. A eleição da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal ocorre a cada 03 anos.

A estrutura física da AMAI conta com salas para atividades, todas com acessibilidade, inclusive com certificação AVCB, bem como micro-ônibus próprio da entidade que permitirá o transporte das pessoas com deficiência com grau de dependência de locomoção.

O imóvel da entidade é de propriedade do município de Jauá, contudo existe lei municipal que permitiu a concessão até o ano de 2035. O prédio conta com água, energia elétrica, telefone, gás, sendo feito pelos usuários um jardim da entrada, com plantio de plantas, inclusive Girassol para melhorar o espaço física. Outrossim, estamos iniciando a pintura de todo o prédio, inclusive o chão, através de recursos próprios.

Pontuamos o espaço físico da entidade, através de uma forma descritiva: 01 sala para atendimento administrativo, 02 salas que são utilizadas pela parceira da entidade-AMU UNIMED para realizar atividades pedagógicas com os usuários que apresentam deficiência visual, 02 sala para atendimento psicossocial, 01 biblioteca, 01 sala para atividades ocupacionais (artesanato, pintura), 01 sala de convivência, 01 refeitório, 01 sala para oficina esportiva, 01 cozinha, 01 lavanderia, 01 sala para coordenação, 01 despensa, 02 salas utilizadas para bazar, um banheiro com chuveiro, 01 piscina terapêutica com banheiros masculino e feminino com chuveiros e aparelhos de academia adaptado, ao redor, os quais serão transferidos para o pátio da entidade, de acordo com os recursos disponíveis.

Planta Baixa da OSC:



PLANTA DE LAYOUT

SEM ESCALA

LEGENDA

01 - Diretoria (18,72 m²)
02 - Bazar I (32,67 m²)
03 - Circulação (3,46 m²)
04 - Bazar II (18,57 m²)

05 - WC Bazar (8,71 m²)
06 - Refeitório (24,97 m²)
07 - Cozinha (33,05 m²)
08 - Despensa (18,46 m²)
09 - Sala de Música (27,20 m²)
10 - Depósito (7,00 m²)

11 - Lavandaria (8,19 m²)
12 - Sala de Esportes (35,15 m²)
13 - WC Feminino (5,16 m²)
14 - WC Masculino (5,14 m²)
15 - Sala de Jogos (13,11 m²)
16 - Sala de Reuniões (33,51 m²)

17 - Depósito I (5,79 m²)
18 - Depósito II (6,18 m²)
19 - Biblioteca (6,19 m²)
20 - Assistência Social (14,15 m²)
21 - Sala de Informática (34,41 m²)
22 - Sala Recreativa (32,14 m²)

TÍTULO
PLANTA DE LAYOUT

LOCAL
JAU/SP

FOLHA
PLANTA DE LAYOUT

DATA
16/10/2022

ESCALA
SEM ESCALA

FOLHA
01



Segundo indica o IBGE (2022), a população de Jau chegou em 133.497 pessoas. No último CENSO, 28.707 pessoas com deficiência, sendo elas físicas e/ou intelectuais. Destas, 12.093 eram homens e 16.614 mulheres. No que se refere a deficiência, 21.840 pessoas possuíam algum grau de deficiência visual, 5.732 com algum grau de deficiência auditiva, 8.192 com algum grau de deficiência motora e 1.532 com alguma deficiência intelectual. (IBGE, 2010).

Importante apontar, em 2021, o salário médio mensal era de 2,2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 29,4%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 293 de 645 e 160 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1264 de 5570 e 640 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo



por pessoa, tinha 25,9% da população nessas condições, o que o colocava na posição 609 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 5243 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

E assim como no resto do país, as pessoas com deficiência residentes no município também enfrentam inúmeras barreiras no exercício de sua cidadania e de seus direitos. Barreiras, que segundo a Lei 13.146, de 6 de julho de 2015, referem-se a “qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança” e que são classificadas em cinco tipos de barreiras: as barreiras urbanísticas, sendo aquelas existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo; as barreiras arquitetônicas: sendo as existentes nos edifícios públicos e privados; as barreiras nos transportes; as barreiras nas comunicações e na informação, sendo qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação; as barreiras atitudinais, que tratam-se de atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, e as barreiras tecnológicas, sendo as que dificultam ou impedem o acesso da pessoa com deficiência às tecnologias. (BRASIL, 2015).

Além das barreiras supracitadas, as pessoas com deficiência podem estar mais suscetíveis a situações de violações de direitos e/ou violências, e estas podem se intensificar de acordo com a fragilidade vivida por esse segmento populacional, seja devido à ausência de rede de apoio; a laços familiares e comunitários rompidos ou inexistentes; sejam devido à ausência ou insuficiência de renda para manutenção da vida e de seus próprios cuidados, seja pelo grau de limitação e autonomia imposto pela própria deficiência. “Para Wanderer (2012, p. 155) as PCD estão mais suscetíveis à violência, pois encontram-se diretamente ligadas aos processos de discriminação, estigmatização e exclusão social, que ocorrem nas mais diversas relações e limitam seu desenvolvimento”. (Apud ANDRADE, p. 10, 2020).

Com vistas a encerrar ciclos de violência e/ou violações dos direitos da pessoa com deficiência e a fim de garantir e defender direitos sociais constitucionais é que a Associação e Movimento de Atendimento ao Indivíduo Deficiente (AMAI - JAU) trabalha, buscando efetivar a proteção e prevenção previstas no artigo quinto do capítulo dois da Lei Brasileira de Inclusão, que dispõe que “a pessoa com deficiência será protegida de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, tortura, crueldade, opressão e tratamento desumano ou degradante.” (BRASIL, 2015).

Para tanto, a entidade, a partir de sua equipe técnica, busca garantir aos usuários a aquisição de seguranças, sendo elas:

- Segurança de Acolhida
- Ser acolhido em condições de dignidade em ambiente favorecedor da expressão e do diálogo;
- Ser estimulado a expressar necessidades e interesses;
- Ter reparados ou minimizados os danos por vivências de violações e riscos sociais;
- Ter sua identidade, integridade e história de vida preservadas;
- Ser orientado e ter garantida efetividade nos encaminhamentos.
- Segurança de Convívio Familiar ou Vivência Familiar, Comunitária e Social
- Ter assegurado o convívio familiar, comunitário e social;
- Ter acesso a serviços de outras políticas públicas setoriais, conforme necessidades.
- Segurança de Desenvolvimento de Autonomia Individual, Familiar e Social
- Ter vivência de ações pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;



- Ter oportunidades de superar padrões violadores de relacionamento;
- Poder construir projetos pessoais e sociais e desenvolver a autoestima;
- Ter acesso à documentação civil;
- Ser ouvido para expressar necessidades e interesses;
- Poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;
- Alcançar autonomia, independência e condições de bem-estar;
- Ser informado sobre seus direitos e como acessá-los;
- Ter ampliada a capacidade protetiva da família e a superação das situações de violação de direitos;
- Vivenciar experiências que oportunizem relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando modos não violentos de pensar, agir e atuar;
- Ter acesso a experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites.
- Portanto, as seguranças aqui explicitadas, impactam de forma direta na vida dos usuários do serviço, bem como de suas famílias, buscando efetivar direitos humanos e sociais na construção de uma vida livre de explorações, opressões e violências, interferindo de modo benéfico no exercício de cidadania e de dignidade das pessoas atendidas pelo serviço.

5 OBJETIVO

5.1 Objetivo Geral

Garantir à pessoa com deficiência e suas famílias um espaço que fortaleça os vínculos sociais, grupais e familiares, executando ações que fortaleçam a autonomia e a inclusão social.

5.2 Objetivos específicos

- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias;
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Articular 01(uma) ação em conjunto com o CREAS para atualização do cadastro único na Organização da Sociedade Civil – OSC durante o ano.
- Promover apoio às pessoas com deficiência e suas famílias visando o fortalecimento de vínculo social, familiar e comunitário;
- Construir o PIA – Plano Individual de Atendimento em conjunto com o CREAS e a rede de serviços, sendo as metas revistas no mínimo 01(uma) vez por ano;
- Contribuir para a viabilização e democratização do acesso à informação no sentido de que os usuários possam utilizá-la no fortalecimento de seus interesses.



➤ Incorporar e socializar o conhecimento das esferas sociais sobre a defesa de direitos, políticas sociais, ampliação da cidadania.

6 PÚBLICO ALVO:

6.1 **Meta pactuada:** Atender 20 usuários.

6.2 **Meta atendida em JUNHO/2025:** Atendemos 14(catorze) usuários, tendo em vista que uma usuária não compareceu durante o mês de junho, sendo que estamos aguardando referenciamento feito pelo CREAS Jaú para que possamos inserir novos usuários no serviço.

7 PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/06/2025 a 30/06/2025

7.1 **Dias e horário de atendimento:** De Segundas a Sextas Feiras, das 7:00 as 17 horas

8 RECURSOS

| Origem Recurso | Valor | Saldo anterior | Valor gasto do mês atual (-) Pagos em julho/25 | Devolução de Tarifa de Pacote (+) | Rendimento da Aplicação (+) | Saldo disponível |
|----------------|---------------|----------------|--|-----------------------------------|-----------------------------|------------------|
| FEDERAL | R\$ 40.000,00 | R\$ 26.944,76 | R\$ 5.018,74 | R\$ 0,00 | R\$ 238,64 | R\$ 22.164,66 |
| Total | R\$ 40.000,00 | R\$ 26.944,76 | R\$ 5.018,74 | R\$ 0,00 | R\$ 238,64 | R\$ 22.164,66 |

9 AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

No mês de JUNHO de 2025 as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição – Amai- Associação e Movimento de Assistência Ao Indivíduo Deficiente, realizou atendimentos semanalmente, com refeições diárias (Café da Manhã, Almoço e Lanche da Tarde), contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho 2025”, uma vez que, no mês de JUNHO o tema trabalhado, de acordo com o Plano, foi PLANEJAMENTO FINANCEIRO, sendo realizadas atividades como atendimento social, atividade de vida diária, fisioterapia, aniversariantes do mês, confraternização café da manhã/tarde, oficina inclusiva aprendizagem em braille, cardápio variado, oficina musical, educação continuada, passeios, roda de conversa, atendimento com Psicólogo, braille na fundação, roda de conversa sobre o tema do mês, oficina esportiva, reflexão sobre legislação,



artesanato, cuidadora social, festa junina, participação em festival paralímpico, história da pipa, sala de informática e reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Jaú.

A equipe da AMAI procurou trabalhar em harmonia, buscando sempre o melhor para o usuário, realizando as várias atividades propostas no Plano de Trabalho, bem como estando atentos as solicitações e sugestões dos usuários para que o trabalho desenvolvido seja construído em conjunto e visando proporcionar atividades que proporcione aos usuários ampliar suas habilidades, tornando cada um, cada vez mais protagonistas de sua história.

Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

| MES: JUNHO DE 2025 | |
|---|-------------------|
| Ações/Atividade | Quantidade |
| Acolhida | 01 |
| Referenciamento | 00 |
| Atualização cadastral | 03 |
| Atendimento Psicossocial com usuários | 00 |
| Atendimento Psicossocial com as Famílias | 00 |
| Atendimento domiciliar (usuário ou familiar/cuidador) | 01 |
| Visitas Domiciliares (conhecer realidade ou busca-ativa) | 01 |
| Encaminhamento para o CREAS ou CRAS | 00 |
| Encaminhamento para atualização Cadastro Único – CAD UNICO | 01 |
| Encaminhamento para o INSS (BPC ou outros benefícios) | 00 |
| Encaminhamento para órgãos do Sistema de Garantia de Direitos – SGD Conselho Tutelar, Defensoria Pública, Ministério Público, Vara de Infância e Juventude, Delegacias, CEJUSC) | 00 |
| Encaminhamento para retirar Documentos Pessoais (RG, CPF, Título Eleitor) | 00 |
| Encaminhamento para Rede Municipal de Saúde | 07 |
| Encaminhamento para Rede Municipal de Educação | 00 |
| Fornecimento de benefícios materiais (passe de ônibus, uniforme) | 00 |
| Contato com a rede de serviços intersetorial (Dentista e Exames Laboratoriais, Fundação Ed. Dr. Raul Bauab)) | 05 |
| Contato com a rede de serviços socioassistencial | 04 |
| Elaboração do Plano de Acompanhamento Individual – PAI ou PIA ou PAF... | 00 |
| Acompanhamento do usuário no atendimento área da saúde | 05 |
| Reunião de equipe | 00 |
| Reunião de discussão de casos com Cras, Creas, Centro Pop (especificar) | 00 |
| Reunião com a Diretoria da Entidade | 01 |



| | |
|--|----|
| Participação em reuniões dos Conselhos de Direitos | 01 |
| Ações Coletivas | |
| Grupo socioassistencial | 0 |
| Reunião com as famílias | 0 |
| Encontros | 00 |
| Confraternização - Aniversariante do mês | 01 |
| Passeios | 02 |
| Oficinas | |
| Oficinas de Jogos (Dominó, Dama e Bocha) | 08 |
| Oficinas de artesanato | 05 |
| Oficina de Teatro | 0 |
| Oficina de Musica e Coral | 04 |
| Oficinas de informática e Uso de Tecnologia (Duas vezes na Semana) | 00 |

ATIVIDADES COLETIVAS

GRUPOS

| |
|---|
| AÇÃO: Atendimento Social |
| OBJETIVO: Proporcionar aos usuários do serviço momentos de acolhimento, escuta qualificada e orientação através do Atendimento Social, sempre que necessário, objetivando promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. |
| Responsável: Assistente Social da OSC |
| Local: Espaço Físico da entidade e externo quando necessário |
| Nº participante: Todos os usuários do serviço (15) |
| DESENVOLVIMENTO: |
| Foi realizado, atendimentos social sempre que necessário, solicitados pelos usuários, a fim de levantar as demandas apresentadas pelos mesmo objetivando as intervenções necessárias, encaminhamentos, acompanhamentos e orientações, visando a garantia de direitos e a efetivação das pessoas com deficiência atendidas pela Entidade. Participação nas atividades realizadas na entidade, visando a complementação de informações pertinentes ao Serviço Social, sempre buscando prestar atendimento de qualidade a todos e no acompanhamento externo quando necessário, sendo que neste mês foi realizado o acompanhamento de um usuário até o Cartório Eleitoral para solicitação do título de eleitor, e também ao mesmo usuário acompanhamento ao banco para retornar a receber seu benefício BPC. |
| FOTOS: |

Handwritten signature or initials in blue ink.



AÇÃO: Atividades de Vida Diária

OBJETIVO: Promover Apoio as Pessoas com Deficiência, visando a realização de atividades de vida diária

Responsável: Cuidadoras Sociais

Local: Espaço Físico da entidade

PERÍODO- 01/06/2025 a 30/06/2025

Nº participante: Todos os usuários do Serviço (14)

DESENVOLVIMENTO

O Projeto foi desenvolvido a fim de proporcionar o bem-estar físico e emocional aos usuários da entidade, sendo que os trabalhos de Cuidados de Vida Diária, também foram desenvolvidos individualmente, pelas Cuidadoras Sociais, conforme a necessidade de cada usuário do serviço, Higiene Pessoal, Barbas, Banhos, cortes de unhas, separação de medicamentos, de uso contínuo, prescита pelo médico responsável e doações de roupas limpas. Foi realizado vários agendamentos e acompanhamentos à médicos especialistas e exames, na rede de saúde municipal e estadual, e acompanhamentos em dentista, no CEO, Centro de Especialidade Odontológica. Outrossim, também auxilia no exercício de caminhada, conforme prescrito e orientado por fisioterapeuta.



ACÇÃO: Atendimento de Fisioterapia

OBJETIVO: Desenvolver atividades especializadas de fisioterapia para melhorar as condições de saúde dos usuários da entidade

Responsável: Fisioterapeuta Voluntária

Local: Espaço Físico da entidade (Prédio da Piscina Terapêutica)

Nº participante: 06 usuários

Período: Terças- feiras

DESENVOLVIMENTO

Através de uma profissional voluntária, a entidade buscou para os usuários especialmente aos deficientes físicos, atividades, através de exercícios físicos, trazendo a oportunidade de testar seus limites e potencialidades, a prevenção de enfermidades secundárias à sua deficiência, promover o alívio de dores, a melhora da mobilidade e a flexibilidade. O atendimento acontece as terças-feiras no período da manhã, contribuindo com melhorias para a qualidade de vida dos usuários.

FOTOS



ACÇÃO: Confraternização dos Aniversariantes do Mês

Objetivo: Comemorar os aniversariantes do mês de forma coletiva, fortalecendo a auto estima e **socialização**

Responsável: Equipe da OSC

Local: Espaço Físico da entidade

DIA: 27 de junho de 2025

Nº participante: 29 usuários, colaboradores e convidados

DESENVOLVIMENTO

Foram momentos de confraternização entre os usuários, comemorando os aniversariantes do mês de MAIO E JUNHO, garantindo assim o fortalecimento de vínculo social e comunitário.. Neste evento social percebemos um fortalecimento de vínculos entre os usuários, colaboradores e convidados, sendo que uma oportunidade de maior confraternização entre todos. Tendo em vista que no mês de junho, por tradição há os festejos juninos, o evento foi típico neste sentido, com grande participação de todos os usuários, colaboradores, diretoria e convidados.

FOTOS



Dia: 27 – Confraternização: FESTA JUNINA





AÇÃO: Café da Manhã e da Tarde

Objetivo: Proporcionar alimentação saudável aos usuários da entidade

Responsável: Cozinheira, Cuidadores e Educadores Sociais

Local: Espaço Físico da entidade - Refeitório

DIA: 01/06/2025 a 30/06/2025

Nº participante: Todos os usuários

DESENVOLVIMENTO

Todos os dias procuramos proporcionar o café da manhã e da tarde aos usuário, sendo a oportunidade de alimentação saudável e oferecer a nutrição necessária para o bom desenvolvimento físico. Nestes momentos, também há momentos de socialização entre os usuários e também para com os colaboradores.



Associação e Movimento de Assistência
Ao Indivíduo Deficiente - AMAI
CNPJ: 51.514.420/0001-27

Fundada em 19/11/1995
Inscrição no Prefeitura Municipal 11.912
Utilidade Pública Municipal - Decreto 2342 de 10.12.95
Utilidade Pública Federal - Decreto 50.517/61 de 01.12.93

Rua Gustavo Chaves, s/n, Chácara Dr. Lopes, Jd. SP | CEP: 17205-052 - Cordeiros | (14) 520-2451 | (14) 99699-2982 | e-mail: amaisocial@camai.com

FOTOS



OFICINA INCLUSIVA APRENDIZAGEM DE BRAILE

Objetivo: Compartilhar conhecimentos, tornando agentes multiplicadores dos ensinamentos de Braille, com conceitos de leitura e escrita, citando a história da criação do método Braille e suas particularidades e a composição das células, para depois formar as palavras, proporcionando mais independência das pessoas com deficiência visual e o conhecimento desta escrita para as pessoas que não são deficientes visuais, proporcionando mais integração entre todos.

Responsável: Orientadora e Cuidadora Social

Local: Espaço Interno da OSC

Dias: Terças-feiras de manhã

Nº participante: 07 usuários

DESENVOLVIMENTO

Os usuários da entidade, sob orientação da educadora social, estão aprendendo braille que é um sistema de escrita e leitura tátil para pessoas cegas ou com baixa visão, onde letras, números e sinais são representados por combinações de pontos em relevo. É um código que permite a pessoas cegas acessarem a leitura e a escrita, sendo utilizado para diversas línguas, incluindo o português.

FOTOS



AÇÃO: Alimentação com Cardápio Variado

Objetivo: Oferecer alimentação diversificada e saudável para os usuários.

Responsável: Cozinheiras

Local: Refeitório da entidade.

Período: 01/06/2025 a 30/06/2025

DESENVOLVIMENTO:

Com o oferecimento de uma alimentação mais saudável possibilitamos melhor qualidade de vida aos usuários, disposição para a realização das atividades, bem como fortalecemos o sistema imune dos mesmos, melhorando a condição de saúde de todos, cuidando da saúde primária.

FOTOS:



OFICINA MUSICAL

Objetivo: Assegurar aos usuários o acesso aos instrumentos musiciais como forma de desenvolver talentos e aumentar a auto-estima e socialização.

Responsável: Educadora Social

Local: Espaço Físico da entidade-

Nº: participante 07 usuários

DESENVOLVIMENTO:

Tendo em vista que os usuários do serviço estão em contato constante com instrumentos musiciais e gostam de cantar, a entidade disponibiliza uma sala para atividades musiciais, sendo que os mesmos em certos momentos, aproveitam os horários de socialização para tocar instrumentos e cantar. Outrossim, como fruto deste trabalho a entidade tem uma banda que ensaia semanalmente na AMAI e por vezes faz apresentações para a comunidade., em praças e eventos, o que proporciona maior fortalecimento dos potenciais e auto-estima, valorizando os talentos dos usuários.

FOTOS



Associação e Movimento de Assistência
Ao Indivíduo Deficiente – AMAI
CNPJ: 51.514.420/0001-27

Fundada em: 19/11/1995
Inscrição na Prefeitura Municipal: 11.912
Utilidade Pública Municipal – Decreto 2342 de 10.12.95
Utilidade Pública Federal – Decreto 50.517/61 de 01.12.93

Rua Gustavo Chizz, s/n, Chácara Dr. Lopes, Jd. SP | CEP: 17205-052 – Concórdia | (14) 3028-2481 | (14) 92989-2362 | e-mail: amai@social@gmail.com



ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

Objetivo: Proporcionar aos profissionais que trabalham na entidade, a oportunidade de adquirir novos conhecimentos e atualizar as informações para melhor atender os usuários e desenvolver os trabalhos técnicos.

Responsável: Psicólogo

Local: Sala de atendimento do Psicólogo

Nº participante: 01- Psicólogo

DESENVOLVIMENTO

O Psicólogo da entidade tem procurado atualizar e adquirir novos conhecimentos para melhorar, cada vez mais, o atendimento dos usuários da entidade, sendo que através de leitura e assistindo vídeos através do youtube adquire novos conhecimento. Neste mês o tema foi PSICOLOGIA SOCIAL, tendo em vista as implicações para execução do serviço da AMAI.

FOTO



ATIVIDADE PASSEIOS

Objetivo: Proporcionar aos usuários maior integração com a comunidade e conhecimento de espaços públicos que possibilitam mais socialização.

Responsável: Cuidadoras Sociais da entidade

Local: Sorveteria, próxima da entidade

Nº participante: 03 usuários.

Os usuários realizaram um passeio até um estabelecimento comercial (Sorveteria), situada nas proximidades da AMAI e juntos passaram momentos de descontração e socialização, oportunidade que conversaram bastante, interagindo sempre com as demais pessoas que encontraram pelo trajeto e que estavam no local, sendo que os usuários foram acompanhados pelas cuidadoras sociais.



OFICINA RODA DE CONVERSA

Objetivo: Estabelecer troca de informações e conhecimentos mútuos

Responsável: Orientadora Social

Local: Sala 04 de atendimento social.

Nº participante: 12 usuários.

DESENVOLVIMENTO

A educadora Social Kelli reuniu os usuários para troca de informações, em razão da educadora estar iniciando as atividades na entidade e com isto propos este “bate papo” informal para que todos tivessem condições de se conhecerem melhor e estabelecer vínculos mais duradouros. Durante a conversa foi possível conhecer as demandas e estabelecer uma rotina de trabalho.



ATENDIMENTO COM PSICÓLOGO

Objetivo: Realizar atendimento aos usuários da entidade para prestar informações, estabelecimento de acolhida e atenção as demandas apresentadas.

Responsável: Psicólogo

Local: Sala da entidade destinada ao atendimento do Psicólogo

Dias: O Profissional fica disponível para atendimento dos usuários, todos os dias da semana.

Nº participante: 14 usuários.

DESENVOLVIMENTO

O Psicólogo da entidade fica a disposição dos usuários para prestar informações quando necessário, prestando auxílios pontuais e procurando estimular a melhor convivência na entidade, sendo que as orientações são realizadas, de acordo com a solicitação dos usuários. Percebe-se o desejo dos usuários expressarem suas opiniões e contribuir da melhor forma possível com os trabalhos da entidade.

FOTO



ATIVIDADE BRAILLE NA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL RAUL BAUAB JAÚ

Objetivo: Participar de atividade pedagógica de alunos do ensino médio da Fundação Dr. Raul Bauab na elaboração de um mapa sobre os aquíferos.

Responsável: Orientadora Social e Psicólogo

Local: Fundação Educacional Raul Bauab de Jaú

Dias: 26 de junho de 2025

Nº participante: 07 usuários

DESENVOLVIMENTO

Os usuários da AMAI foram até a Fundação Dr. Raul Bauab de Jaú para participar, juntamente com alunos de um projeto da produção de material pedagógico em braille, juntamente com alunos do ensino médio daquela instituição de ensino, inclusive com participação no concurso nacional do Professor Nota 10. Outrossim, as informações dos aquíferos são supervisionadas pelo Professor Márcio, ficando a apresentação em braille construída em conjunto pelos alunos e usuários da AMAI. No dia 26 houve a entrega do Atlas do Projeto Brasil em Braille, que explica os aquíferos, com material acessível as pessoas com deficiência visual.



OFICINA ESPORTE

Objetivo: Praticar atividades físicas para melhor condicionamento e estruturação da saúde primária.

Responsável: Professor de Educação Física cedida pelo Município

Local: Praça do museu que possui aparelho de ginástica ao ar livre e espaço interno da entidade

Nº participante: 09 usuários

DESENVOLVIMENTO:

Os usuários do serviço da AMAI sob a coordenação do Professor de Educação Física Felipe- cedido pela Secretaria Municipal de Esportes, foram até a praça do museu, situada nas proximidades da AMAI, a qual tem aparelhos para ginástica ao ar livre. Outrossim, os usuários também fizeram atividade de bocha adaptada na sala da entidade. As atividades de educação física são estruturadas de acordo com as características dos usuários, os quais estimulados e orientados a realizar atividades físicas..

FOTOS:



OFICINA-REFLEXÃO SOBRE LEGISLAÇÃO

Objetivo: Assegurar maior autonomia e independência as pessoas com deficiência visual.

Responsável: Orientadora Social

Local: Sala da entidade AMAI

Nº participante: 03 usuários

DESENVOLVIMENTO:

A orientadora Social fez a leitura de legislação pertinente as pessoas com deficiência e os usuários refletiram sobre as citadas leis e apresentaram sugestões de ações para políticas públicas de acessibilidade..Estas leituras são importantes para que cada vez mais haja o conhecimento dos direitos e deveres e cada um seja protagonista de sua história de maneira plena e inclusive contribuindo para termos uma sociedade mais inclusiva.

FOTOS:



OFICINA ARTESANATO

Objetivo: Proporcionar atividades de artesanato

Responsável: Educadora Social com habilidade em artesanato e voluntária

Nº participante: 10 usuários

DESENVOLVIMENTO:

A educadora Social tem realizado várias atividades de artesanato com os usuários, procurando conciliar o tema do mês com as sugestões dos usuários. As atividades de artesanato também são desenvolvidas por uma voluntária que comparece na entidade. O artesanato é realizado em sala coletiva, sob a orientação e supervisão de uma orientadora e nestes momento é estimulado o fortalecimento da auto estima. Nestas atividades há também a colaboração de uma voluntária que é artesã.

FOTOS:



AÇÃO ATENDIMENTO CUIDADORA SOCIAL**Objetivo:** Atender os usuários referente aos cuidados pessoais**Responsável:** Cuidadora Social**Local:** Sala de atendimento das cuidadoras Sociais**Data:** 18 de junho**Nº participante:** todos os usuários**DESENVOLVIMENTO:**

As cuidadoras sociais prestam auxílio aos usuários de acordo com a demanda e também realizam acompanhamento de procedimentos de higiene pessoal e orientações sobre medicamentos prescritos por médicos ou dentistas. No momento do atendimento são fornecidas orientações de saúde, como a importância de ingestão de água, fazer atividade física, de acordo com as características de cada um.

FOTOS:

AÇÃO PARTICIPAÇÃO FESTIVAL PARALIMPICO

Objetivo: Proporcionar a participação esportiva fora da entidade.

Responsável: Técnicos da entidade

Local: Ginásio de Esportes Dr. Neves em Jaú

Nº participante: 02 usuários e o Presidente da entidade

DESENVOLVIMENTO:

Por ocasião da realização do festival paralímpico em Jaú, dois usuários da entidade estiveram presentes, bem como presidente na entidade para participação nas modalidades oferecidas no evento promovido pela Caixa Econômica Federal e Prefeitura de Jaú. Esta atividade fortalece o desejo de continuidade das atividades esportivas paralímpicas.

FOTOS:



OFICINA HISTÓRIA DA PIPA

Objetivo: Apresentar informações sobre o início da atividade lúdica (pipas-papagaios)

Responsável: Educadoras Sociais

Local: Espaço Físico da entidade

Nº participante: 06 usuários

DESENVOLVIMENTO:

As educadoras sociais fizeram levantamento sobre a história da construção de pipas (papagaios) para uso lúdico, sendo que obtiveram um áudio sobre o tema e depois confeccionaram material relativo ao tema, sendo que com isto foi possível reviver histórias de quando eram crianças e conhecer um pouco mais sobre esta atividade lúdica.

FOTOS:



AÇÃO- SALA DE INFORMÁTICA E CONVIVÊNCIA

Objetivo: Oferecer aos usuários da entidade a oportunidade de ter contato com computadores e realizar OUTRAS atividades

Responsável- Orientadoras Sociais

Local: Sala da entidade

DESENVOLVIMENTO:

A AMAI recebeu doação de 03(três) computadores e com isto foi disponibilizado uma sala para instalação dos mesmos, visando proporcionar aos usuários contato com o computador, prestar informações e treinamento sobre o uso e estimular os mesmos a utilização deste equipamento como instrumento de ampliação o conhecimento e contato com as redes sociais, conectando com as pessoas, principalmente aos deficientes visuais. Além disso oportunizou uma sala ampla de convivência entre os usuários e reuniões para a entidade.

FOTOS:



AÇÃO: REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE JAÚ

OBJETIVO: Participar das discussões sobre as políticas públicas referentes as pessoas com deficiência.

Responsável: Psicólogo

Local: Recinto da EXPO JAÚ.

Nº participante: 27 pessoas

Período: 25 de junho de 2025

DESENVOLVIMENTO

Todos os meses, na quarta, quarta-feira do mês os usuários e colaboradores da AMAI participam de uma reunião do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Jaú, oportunidade que ficam conhecendo os trabalhos desenvolvidos na cidade sobre as políticas públicas, podendo participar da construção dos trabalhos, bem como fazer sugestões, elogios e críticas, sempre visando construir uma cidade mais acessível e inclusiva. Neste mês a reunião tratou das providências para a efetiva participação dos usuários no recinto da expo Jaú, inclusive contando com a participação do responsável pelo evento na cidade. Outrossim na reunião houve tratativas de outras demandas da comunidade.

FOTOS





Associação e Movimento de Assistência
Ao Indivíduo Deficiente – AMAI

Fundada em 19/11/1985

Inscrição na Prefeitura Municipal 11.912

Utilidade Pública Municipal – Decreto 2342 de 10.12.85

Utilidade Pública Federal – Decreto 50.517/61 de 01.12.93

CNPJ: 51.514.420/0001-27

Rua Gustavo Chica, s/n, Chácara Dr. Lopes, Jau-SP | CEP: 17209-050 – Contatos: (14) 3528-2481 | (14) 95589-2562 | e-mail: amajausocial@gmail.com

10-METAS INDICADORES:

| OBJETIVO | META | INDICADOR | RESULTADOS ALCANÇADOS |
|---|---|--|--|
| Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiências idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias; | - Realizar no mínimo 02 (dois) tipos de atividades diárias com cada grupo de (até 15 usuários), incluindo oficinas e/ou grupos. (Oficinas de Esporte, Informática, Musical, Cores e Artes, Culinária, e Oficina de Higiene e Auto Cuidado | - Melhoria da qualidade de vida dos usuários. - Aumento da autonomia dos usuários. - Fortalecimento da convivência social e comunitária. | () Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar no item assegurar |
| Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência; | - Realizar no mínimo 01 (um) grupo pela equipetécnica de referência do serviço (Assistente Social, Psicólogo, Orientador Social), por mês com grupos de até 20 usuários. (Grupo Psicossocial, Oficina de Leitura e Reflexão) | Garantia de acesso à informação sobre os direitos sociais. - Melhoria da qualidade de vida dos usuários. | () Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta (X) Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar no item assegurar |
| | - Participar de no mínimo 01 (uma) campanha de combate à violência contra pessoa com deficiência em conjunto com o CREAS e os órgãos de garantia e defesa de direitos. - Participar de no mínimo 01 (um) grupo pela equipe de referência do serviço (Assistente Social e Psicólogo), por mês com grupos de até 20 usuários (Oficina Construindo o Saber) | - Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos. | () Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta (X) Não atingiu a meta - justificar no item a seguir |
| | - Realizar no mínimo 02 (duas) palestras sobre os direitos sociais da pessoa com deficiência (com familiares e usuários) (Oficina Conectando Ideias e Oficina Controle Social- Reunião do Conselhos Municipal da PCD) | - Aumento do acesso a informações - Aumento do acesso a programas sociais | () Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar no item assegurar |

Handwritten signature and the number 34.



Associação e Movimento de Assistência
Ao Indivíduo Deficiente – AMAI

Fundada em 19/11/1985

Inscrição na Prefeitura Municipal 11.912

Utilidade Pública Municipal – Decreto 2342 de 10.12.85

CNPJ: 51.514.420/0001-27

Utilidade Pública Federal – Decreto 50.517/61 de 01.12.93

Rua Gustavo Chiodi, s/n, Chácara Dr. Lopes, Jau-SP | CEP: 17205-050 – Contatos: (14) 3626-2461 | (14) 99666-2282 | e-mail: amaiasocial@gmail.com

| | | | |
|---|--|---|---|
| <p>Prevenir o acolhimento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;</p> | <p>Realizar no mínimo 01 (uma) confraternização entre os usuários e suas famílias durante o ano. (Confraternização dos Aniversariantes)</p> <p>- Realizar no mínimo 02 (dois) passeios durante o ano (Oficina Café Social e Oficina Trilhando Passos: Abril, Julho e Agosto)</p> | <p>- Fortalecimento da convivência familiar.</p> <p>- Fortalecimento da convivência social e comunitária.</p> | <p>() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar no item a seguir</p> <p>() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar no item a seguir</p> |
| <p>Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;</p> | <p>- Construir o PAF – Plano de Acompanhamento Familiar em conjunto com o CREAS e a rede de serviços, sendo as metas revistas no mínimo 01 (uma) vez por ano;</p> <p>- Articular 01 (uma) ação em conjunto com o CREAS para atualização do cadastro único na Organização da Sociedade Civil – OSC durante o ano.</p> | <p>Aumento do cuidado com os usuários e com família para fortalecimento de sua função protetiva.</p> <p>- Aumento da autonomia dos usuários</p> <p>- Aumenta o acesso aos programas sociais.</p> <p>- Ampliação o acesso à bens e serviços públicos ou privados</p> | <p>() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta (X) Não atingiu a meta - justificar no item a seguir</p> <p>() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar no item a seguir</p> |

Handwritten signature and the number 35.



Associação e Movimento de Assistência
Ao Indivíduo Deficiente – AMAI

Fundada em 19/11/1985

Inscrição na Prefeitura Municipal 11.912

Utilidade Pública Municipal – Decreto 2342 de 10.12.85

Utilidade Pública Federal – Decreto 50.517/61 de 01.12.93

Rua Gustavo Chizzini, Chácara Dr. Lopes, Jau-SP | CEP: 17208-060 – Contatos: (14) 3526-2461 | (14) 95686-2262 | e-mail: amajia-social@gmail.com

| | | | |
|--|--|---|---|
| <p>Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, visando à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;</p> | <p>Realizar no mínimo 01 (uma) visita domiciliar às famílias durante o ano pela equipe técnica (Assistente Social e Psicólogo); Realizar visitas regulares às famílias que necessitam de apoio no domicílio. (frequência a ser determinada pela equipe técnica e de apoio no PAF – Plano de Acompanhamento Familiar) (Oficina de Atividades de Vida Diária)</p> | <p>Aquisição de habilidades para o cuidado da pessoa com deficiência Indicação da autonomia e melhora relacional nodomicílio Aumento o cuidado com a família para fortalecimento de sua função protetiva. - Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda do cuidado continuado à pessoas com deficiência</p> | <p>() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar no item a seguir</p> |
| <p>Acompanhar o deslocamento e viabilizar o desenvolvimento do usuário no acesso aos serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, conforme suas necessidades;</p> | <p>- Realizar 01(uma) ação semestral com cada usuário que possua compreensão da ação. (Oficina Fortalecendo Laços: Abril, Maio e Novembro)</p> | <p>- Melhoria da qualidade de vida familiar - Aumento da autonomia dos usuários.</p> | <p>() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar no item a seguir</p> |

[Handwritten signature]
26



Associação e Movimento de Assistência

Ao Indivíduo Deficiente – AMAI

CNPJ: 51.514.420/0001-27

Valorizando a vida como ela é

Fundada em 19/11/1985

Inscrição na Prefeitura Municipal 11.912

Utilidade Pública Municipal – Decreto 2342 de 10.12.85

Utilidade Pública Federal – Decreto 50.517/61 de 01.12.93

Rua Gustavo Chioai, s/n, Chácara Dr. Lopes, Jaú-SP | CEP: 17208-050 – Contatos: (14) 3628-2481 | (14) 99669-2982 | e-mail: amaijausocial@gmail.com

10.1) JUSTIFICATIVA PARA O ALCANCE PARCIAL OU NÃO ALCANCE DAS METAS

PROPOSTAS:

Justificamos que os itens mencionados parcialidades no cumprimento se dá em razão de que as ações/atividades, tem o prazo de realização superior à um mês do ano. Importante mencionar que a equipe tem trabalhado para melhorar cada dia mais a prestação de serviços.

10.2) PROPOSTAS PARA A SUPERÇÃO:

Dar continuidade ao Trabalho proposto, inclusive, com esforço concentrado da equipe para estar se atualizando e criando estratégias de melhor atendimento das pessoas com deficiência que estão na entidade.

11) PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS:

Pontos Positivos:

-Conseguimos alcançar as Metas Propostas.

-No mês de junho a OSC realizou a prestação de serviço, conforme Plano de Trabalho, desenvolvendo o tema – PLANEJAMENTO FAMILIAR- apresentado por ocasião do Termo de Colaboração firmado, e deu continuidade na execução das quatro Emendas Parlamentares Federais recebidas, proporcionando ampliação do atendimento aos usuários. Merece destaque que neste mês de junho a equipe foi ampliada com a contratação de mais duas orientadoras sociais e um auxiliar administrativo.

Negativos: A equipe procurou cumprir o Plano de Trabalho conforme planejado, proporcionando atendimento de qualidade aos usuários do serviço, lembrando que estamos no processo contínuo de construção de um serviço cada vez melhor para todos os usuários. Outrossim, com o desligamento das 03(três) orientadoras sociais, no mês de maio e a substituição de duas delas se efetivou em 17 do corrente mês, houve a necessidade de alteração no cronograma de serviços oferecidos e menor diversidade de atividades, mas os colaboradores da OSC procuraram suprir todas as demandas apresentadas.

Jaú, 01 de julho de 2025

Paulo Fernando Correa Pinto

CPF: 120.090.368-40

Psicólogo - CRP 65.248/SP

Paulo Fernando Correa Pinto
Psicólogo - CRP 65.248

Ana Cláudia V Massucato Pavão

CPF 126.908.158/69

Assistente Social CRESS 25.383-



Associação e Movimento de Assistência

Ao Indivíduo Deficiente – AMAI

CNPJ: 51.514.420/0001-27

Fundada em 19/11/1985

Inscrição na Prefeitura Municipal 11.912

Utilidade Pública Municipal – Decreto 2342 de 10.12.85

Utilidade Pública Federal – Decreto 50.517/61 de 01.12.93

Rua Gustavo Chical, s/n, Chácara Dr. Lopes, Jaú-SP | CEP: 17208-050 – Contatos: (14) 3626-2461 | (14) 92669-2282 | e-mail: amaliausocial@gmail.com



ANEXO I

Lista dos Usuários